



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

ATA NÚMERO CATORZE DE 2017/2021

Chet.
Presenças
9

Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos, Sede de Junta de Macieira da Lixa e Caramos, na Rua das Pereiras, nº 79, em Macieira da Lixa. -----

A convocatória enviada a todos os eleitos para participar na Assembleia Geral Ordinária respeitava a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO 1 - Aprovação da Ata da última Sessão Ordinária; -----

PONTO 2 – Protocolo de Cedência de utilização para a instalação do Parque Infantil – União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos; -----

PONTO 3 – Minuta do contrato administrativo com a Camara Municipal de Felgueiras, para a requalificação do Largo de São Roque e do Largo dos Lameirões (Boa Viagem);

PONTO 4 – Inventário. -----

Confirmou-se a presença dos eleitos Sra. Lúcia Manuela Mesquita Silva, Sra. Célia Maria Oliveira Faria, Sr. César Bastos da Costa, Sr. António Joaquim Ribeiro da Silva, Sr. Francisco António Cunha Pires, Sr. José Filipe da Costa Lopes Dias da Cunha, o Sr. Joaquim da Cunha Marinho, o Sr. Paulo Fernando Vasconcelos Oliveira e a Sra. Marlene de Sousa Marinho. -----

Estiveram também presentes os membros do executivo da União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos, Sr. Marco Silva (Presidente de Junta), Sr. João Carlos Ferreira (Secretário). -----

Após confirmada as presenças dos eleitos, às vinte horas e quarenta e três minutos deu-se início à sessão. -----

PONTO 1 - Aprovação da Ata da última Sessão Ordinária. Ponto aprovado, com duas abstenções da Sra. Célia Faria e do Sr. Filipe Cunha e sete votos favoráveis dos restantes membros da Assembleia. -----

PONTO 2 – Protocolo de Cedência de utilização para a instalação do Parque Infantil – União de Freguesias de Macieira da Lixa e Caramos. A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se havia dúvidas acerca deste ponto. O Sr. Filipe Cunha, pediu a palavra e colocando a seguinte questão ‘O Contrato de Cedência vai ser realizado hoje, não é isso? Vai ser aprovado hoje? Eu sei que vocês andam sempre à frente, mas não acham que este órgão já deveria ter feito a votação até antes da inauguração?’, ao que o Sr. Marco Silva ‘Este Protocolo vem aqui para aprovação, depois do Executivo ter sido



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

também aprovado o mesmo vindo da Assembleia Municipal e da Camara Municipal, se fosse ao contrário, a cedência feita por nós ao município aí sim, teria que vir primeiro a este órgão para aprovação.' Passou-se de seguida à votação tendo sido o ponto aprovado, com três abstenções do Sr. Joaquim Marinho, o Sr. Paulo Oliveira e Sr. Filipe Cunha e seis votos favoráveis dos restantes membros da Assembleia. -----

Após a votação do ponto, o Sr. António Silva pediu para fazer uma declaração de voto que se anexa à presente ata. -----

De seguida o Sr. Filipe Cunha pede a palavra em defesa da sua honra, que lhe foi concedida e após os cumprimentos à mesa e aos presentes declarou, 'Queria só fazer aqui uma observação ou várias observações ao Sr. membro desta Assembleia, António Silva, o que eu quero dizer é o seguinte, ele não conhece nem nunca conheceu a realidade e estava agora, como ele próprio disse por várias vezes que nunca lhe foram facultados, nem documentos, nem contratos e está completamente à parte de toda a situação que se passou até agora. Eu sei quem ele quer ofender, não tem hipótese este Sr. não hipótese de ofender quem quer que seja, muito menos a família que estava com esse contrato. Esse contrato foi feito com o Sr Sampaio, já lá vão uns anos, não sei quantos anos, aquela terra... Sr António Silva não me abanes com a cabeça, senão assim eu vou-te chamar um nome, eu já o conheço à muitos anos, sei muito bem quem o Sr. é e se calhar toda a gente que aqui está também o sabe e sabe quem o Sr é, de onde vem e o que faz, estás a perceber... Eu só quero dizer o seguinte e tratando-se suponho eu de uma questão pessoal, contra algumas pessoa que estão aqui, que levaram um mandato do PSD, com a maior dignidade possível, quem não cumpriu com alguma coisa, foi o Governo Socialista e a Dra Fátima Felgueiras que não acabou o contrato... o Sr Presidente da Junta também não sabe devia estar calado nem faça essa cara de admirado..., por que foi precisamente o PSD que começa esse contrato, o PS que começa esse contrato, esse contrato prolonga-se para o PSD, em que nós pedimos que se fizesse isso o mais rápido possível e não feito porque não cumpriram com o contrato com os família Moutas, foi concluída esse contrato e imediatamente se fez a escritura portanto se aqui houve alguém que lesou ou que tentou lesar o espaço... que já era da população, não precisa de cordas para dizer que é da população... as pedras foram colocadas, do muro de suporte por parte da junta de freguesia neste caso pela camara municipal, na altura com a Dra Fátima Felgueiras e ninguém quis impedir o que quer que seja... o Sr não me abane outra vez com a cabeça, se abanar assim eu vou-lhe



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

CMAS
Câmara Municipal
de Macieira da Lixa e Caramos

chamar um nome... Relativamente ao Padre Filipe o Sr Padre Filipe era, e que eu conheci muito bem, o Sr. Padre Filipe era uma pessoa de uma cultura geral excelente, uma pessoa extremamente religiosa e na altura não havia lá mesas nenhuma de pedra, sei que há muitos anos atrás quando o Sr. Padre Filipe comprou o terreno em que a escritura dizia o numero de arvores que pertenciam à Casa do Mosteiro e várias outras coisas e o Sr. Padre Filipe tentou-se apoderar do terreno a população não deixou, depois houve uma ali uma manifestação popular de algumas pessoas que tinham algum poder sobre o Sr. Padre Filipe e o Sr Padre Filipe não me parece que quisesse dar o terreno a quem quer que seja. Esta é a história que eu conheci, o Sr. Padre Filipe era uma pessoa extremamente boa duma cultura geral excelente, muito religioso e eu acho que não deviam assim usar o nome dele, que aquele terreno sempre foi da população não precisa de cordas, precisa de ser ajardinado, acarinhado, pronto o tempo virá dizer e nós realmente estamos a falar tal como estas suas palavras que dizem muitas vezes a mesma coisa para ver se parecem verdade e é isto Sra Presidente que eu queria dizer, acho que não se devia usar a politica para ofender ou usar as pessoas.' -----

PONTO 3 – Minuta do contrato administrativo com a Camara Municipal de Felgueiras, para a requalificação do Largo de São Roque e do Largo dos Lameirões (Boa Viagem). Não havendo mais questões e dúvidas passou-se de imediato à votação tendo sido o ponto aprovado, com três abstenções da Sra. Marlene Marinho, do Sr. Filipe Cunha e do Sr. Paulo Oliveira e seis votos favoráveis dos restantes membros da assembleia. -----

PONTO 4 – Inventário. Sendo este ponto meramente informativo não houve votação. - Terminada a ordem do dia, foi dada a palavra ao público presente, ao qual ninguém se quis pronunciar. -----

O Sr. Presidente da União pediu a palavra, dizendo 'Acho que os discursos corrosivos, não levam a lado nenhum, pois estamos aqui todos para o mesmo. Mas já que falamos neste assunto há algumas questões, e tenho que ser honesto não conheço a história desde o início, vou ouvido partes de um lado e do outro, mas não sei a história dos terrenos do Padre Filipe, mas sei algumas coisas que são factuais e sei porque se passaram comigo e posso falar. Uma que posso falar é que o anterior Executivo em oito anos não fez nada para resolver o problema, há até o caso caricato do acordo de execução celebrado pela camara de então com a junta para limpeza do espaço. Nós fomos lá limpar e fomos impedidos de o fazer pelos proprietários, quando supostamente e de fazendo fé no acordo



Assembleia de Freguesia de Macieira da Lixa e Caramos

de execução estes terrenos serem do município.’ Nesta altura o Sr. Filipe Cunha, interrompeu o Sr. Presidente, dizendo ‘Vocês tanto sabiam disso, que estava tudo em contrato e estão na Camara e são públicos, ninguém ‘escondeu nada de ninguém, assinados pela Dra Fátima Felgueiras e pelo Sr. Sampaio’. O Sr António Silva interrompeu dizendo ‘Não isso é mentira, pois a Dra Fátima Felgueiras nem sequer estava cá, estava no Brasil.’. O Sr. Filipe Cunha retorquiu dirigindo-se ao Sr. António Silva dizendo ‘Este gajo, mas queres que te mande trazer aqui o contrato, queres vai chegar aqui e vais levar nas «putas das beijas» só por seres mentiroso, eu vou-te dizer uma coisa, sempre fui mais sério que tu’, a Sra. Presidente da Assembleia interrompeu pedindo calma e dizendo que se continuassem iria terminar de imediato a sessão. O Sr, Filipe Cunha dirigiu-se então ao Sr Presidente Marco Silva dizendo ‘ Oh Marco tu do que não sabes calas-te.’ Ao que este respondeu ‘ Sr Filipe está a perder a razão, está exaltado, já ameaçou um membro desta assembleia, a dizia que lhe batia’ novamente interrompido pelo Sr Filipe Cunha este respondeu, ‘É que aquele Sr. está-se sempre a atirar para cima de mim, ele deve ter qualquer coisa comigo, oh pá, que diga! E se ele quiser ser como eu, que trabalhe! Que trabalhe! Que seja sério! Olhe que nunca tive nenhuns processos em tribunal, percebes!’ A Sra Presidente da Assembleia interveio pondo fim à discussão. -----

De seguida, foi proposto pela Senhora Presidente da Assembleia que a reunião da Assembleia fosse aprovada em minuta que se anexa à presente ata, para que os pontos 2 e 3 pudessem entrar em vigor. Posta à votação esta foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, e por ser verdade lavrou-se a presente ata, que eu Célia Maria Oliveira Faria, Primeira Secretária, subscrevi e, vai ser assinada pela Sra. Presidente da Assembleia e o Segundo Secretário, Sr. César Bastos da Costa. -----

A presente ata irá ser posta à votação na próxima reunião da Assembleia. -----

O PRESIDENTE,

Lúcia Hanorla Mesquita Silva

A 1ª SECRETÁRIA,

Célia Maria Oliveira Faria

O 2º SECRETÁRIO

César Costa